

RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 01 – JANEIRO/2025





APRESENTAÇÃO

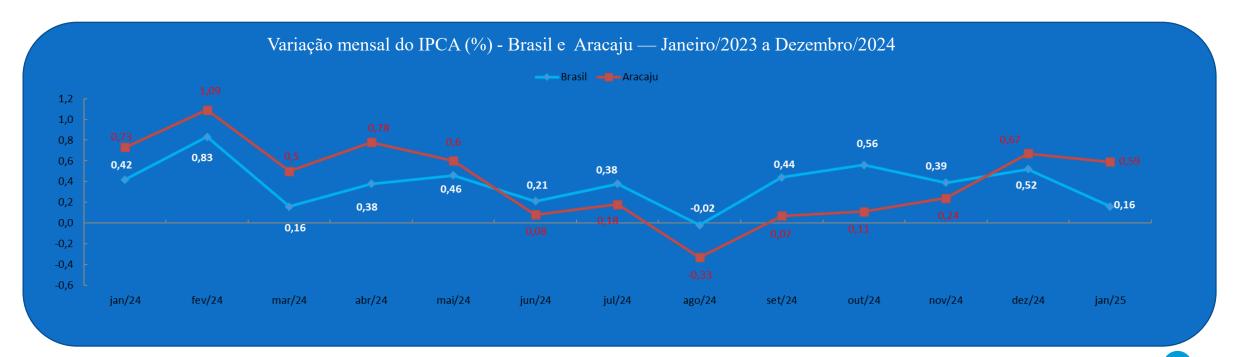
O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o RADAR DA INFLAÇÃO com dados referentes ao mês de janeiro publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



PASSAGENS AÉREAS PUXAM INFLAÇÃO EM JANEIRO

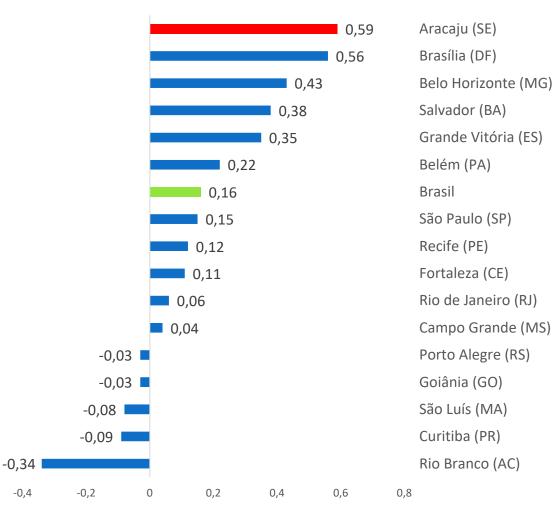
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de janeiro foi de 0,59%, abaixo do resultado apresentado em dezembro, de 0,67%. No acumulado de 12 meses, a inflação pontuou 4,67%. Em janeiro do ano anterior, a variação foi de 0,73%. No país, o IPCA foi de 0,16%, enquanto a taxa registrada em dezembro foi de 0,52%. O acumula alta de 4,83% nos últimos 12 meses.

No país, o IPCA foi de 0,16%, enquanto a taxa registrada em dezembro foi de 0,52%. O acumulado em 12 meses fechou em 4,56%.



ARACAJU, APRESENTOU MAIOR VARIAÇÃO DO PAÍS

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – Janeiro/2025



Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de janeiro, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, onze registraram inflação. As maiores altas foram pontuadas em Aracaju (0,59%), Brasília (0,56%) e Belo Horizonte (0,43%). Já as menores variações foram registradas em Rio Branco (-0,34%), Curitiba (-0,09%) e São Luís (-0,08%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

TRANSPORTES PUXARAM INFLAÇÃO EM DEZEMBRO

Dos nove grupos pesquisados, sete apresentaram inflação em janeiro. Com a elevação no preço da cenoura (27,71%), tomate (18,25%), cebola (15,80%), abacaxi (15,19%), café moído (13,06%) e outros itens, o grupo Alimentação e bebidas registrou a maior alta (1,89%). A segunda maior variação ficou com Transportes (1,66%), decorrente, sobretudo, do encarecimento das passagens aéreas (13,65%) e ônibus interestadual (10,06%). Já a terceira ficou com Despesas pessoais (1,24%), justificada, principalmente, pela alta no preço da hospedagem (13,01%), serviço de manicure (4,88%) e outros.

Em contraste, pressionado pelo barateamento da energia elétrica residencial (-15,35%), o grupo Habitação registrou a maior baixa (-3,40%). Na sequência vem Vestuário (-0,03%), resultante da queda no preço das roupas femininas (-2,04%).

Os grupos 'Alimentação e bebidas' e 'Transportes', com um impacto de 0,42 ponto percentual (p.p.) e 0,30 p.p., respectivamente, foram os que mais contribuíram para o resultado do IPCA, uma vez que possui peso significativo no orçamento familiar. Com relação aos itens que mais puxaram a inflação, os destaques foram passagem aérea (0,09 p.p.), automóvel novo (0,07 p.p.), refeição (0,07 p.p.) e tomate (0,07 p.p.).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

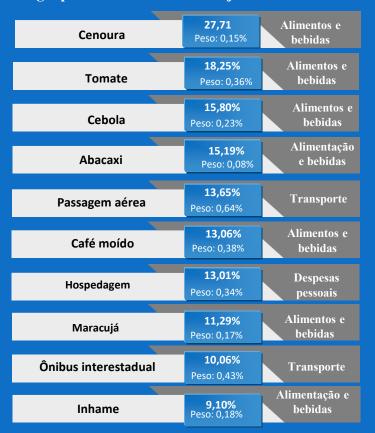
IPCA por grupos e seus respectivos pesos Aracaju – Janeiro/2025

Grupo		Índice (%)	Peso (%)
PW	Alimentação e bebidas	1,89	21,93
	Transportes	1,66	18,25
	Saúde e cuidados pessoais	0,75	17,07
	Habitação	-3,40	12,39
	Despesas pessoais	1,24	9,33
	Educação	0,23	7,65
	Vestuário	-0,03	5,82
	Comunicação	0,26	4,37
	Artigos de residência	0,72	3,11

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - Dezembro/2024

Cenoura subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Janeiro/2025



Energia elétrica ficou mais barata

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – Janeiro/2025

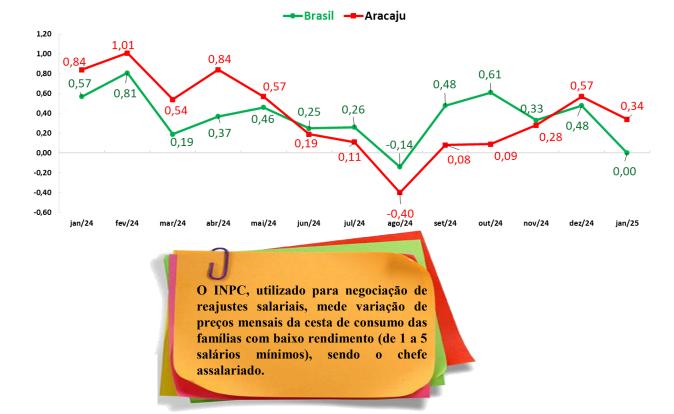
Energia elétrica residencial	-15,35% Peso:3,11% Habitação
Batata-inglesa	-14,74% Alimentação e Peso: 0,26% bebidas
Camarão	-7,57% Alimentação e Peso: 0,15% bebidas
Transporte por aplicativo	- 6,63% Transporte Peso: 0,15%
Bolo	-3,95% Alimentos e Peso: 0,09% bebidas
Costela	-3,65% Alimentos e Peso: 0,70% bebidas
Blusa	- 2,96% Peso: 0,66% Vestuário
Sorvete	-2,86% Alimentação e Peso: 0,08% bebidas
Fralda descartável	-2,48% Saúde e cuidados Peso: 0,35% pessoais
Sapato masculino	-2,4% Vestuário Peso: 0,16%



ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,34% no mês de janeiro, resultado abaixo do pontuado em dezembro, de 0,57%. No país, o índice ficou em 0,00%, enquanto em dezembro havia registrado 0,48%.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - Janeiro/2024 a Janeiro/2025



Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Janeiro/2025

PW	Alimentação e bebidas	1,79	24,94
	Transporte	0,75	16,28
₩	Saúde e cuidados pessoais	0,9	15,83
	Habitação	-3,49	14,26
	Despesas pessoais	0,88	7,97
	Vestuário	-0,01	6,53
	Educação	0,33	5,63
	Comunicação	0,34	4,72
	Artigos de residência	0,49	3,85



Governador de Estado FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)
Secretário
Julio Filgueira

Secretária ExecutivaMelina Neila de Oliveira Tavares



Ficha Técnica

Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe) Subsecretário

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva Isabel Maria Paixão Vieira Michele Santos Oliveira Dória Rafaela Nascimento Santos